



Design de Interiores

Desenho projetivo

Como já estudamos em outros materiais as definições de planta baixa técnica, cortes, vistas e detalhamentos, aqui na unidade curricular 4, trouxemos para vocês a apresentação de alguns projetos profissionais. São projetos técnicos para execução da obra que entregamos para os nossos prestadores de serviço para que o nosso *design* seja realizado. Não é nenhuma novidade; você já conhece as normas da ABNT para representação de desenho técnico. Nada mudou. Apenas queremos lhe mostrar, na prática, como deve ser a apresentação, ou seja, o desenho projetivo dos seus ambientes. Vamos conhecer?

Projeto Executivo de um gesso

O projeto abaixo é de um dormitório, de 3,75m x 3,75m, com rebaixo de gesso. Foi feita uma sanca invertida com cortineiro em uma das paredes (próximo à janela) e tabica nas outras três paredes. Observe:

Observe que marcamos um espaço com uma hachura paralela em diagonal de 45°, representando a placa de gesso. Também marcamos os locais onde serão fixados os pontos de iluminação, com suas respectivas cotas de distanciamento. Nos próximos desenhos, apresentaremos, em uma escala maior, os detalhes do gesso. Veja:

Realizamos os detalhamentos com um corte na altura de seção, da altura da parede. Na primeira imagem, podemos ver o corte passando pela janela, mostrando a distância para possibilitar a sanca com cortineiro. Também indicou-se a localização da tomada para ligação elétrica da fita de LED. Na segunda imagem,

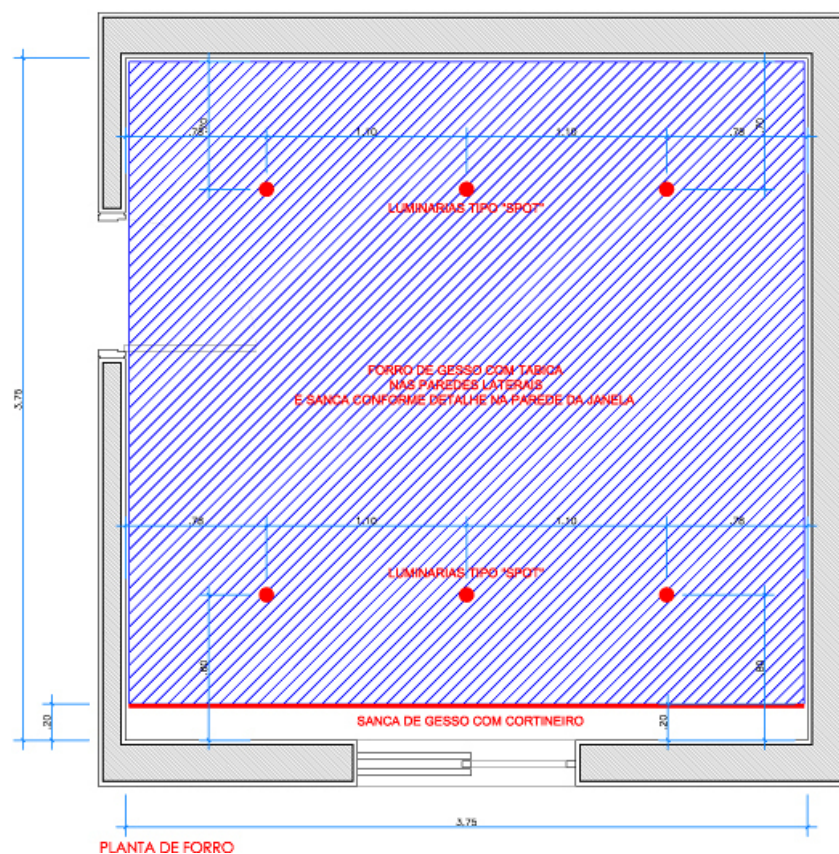
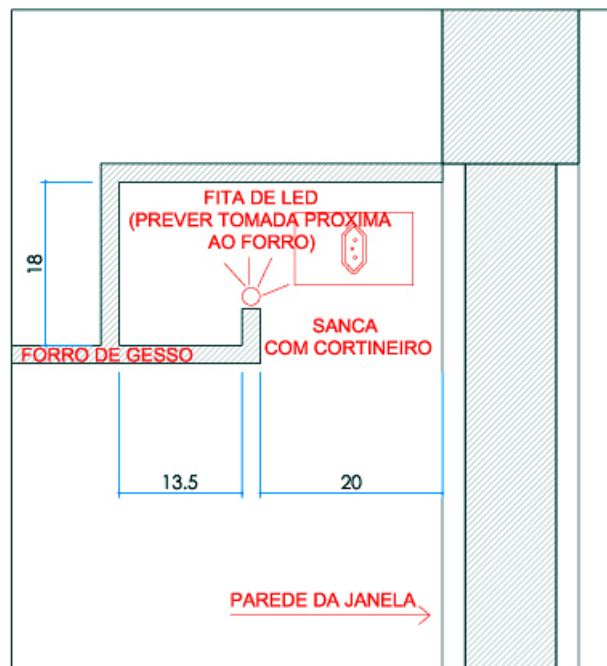


Figura 1 – Planta baixa de forro para detalhamento de gesso Fonte: Acesso em: 08/02/2016

observa-se o detalhamento da tabita de gesso.

Como resultado, veja um ambiente semelhante, pronto, após a execução do projeto:



SANCA



TABICA

Figura 2 – Detalhamento do gesso Fonte: Acesso em: 08/02/2016



Figura 3 – Sala de estar com sanca com cortineiro iluminada por LED e demais paredes com forro de gesso e tabica Fonte: Acesso em: 09/02/2016

Interessante, não é mesmo? Sem todos esses detalhes em nosso desenhos, fica muito difícil transmitir o que queremos aos nossos parceiros profissionais.

Veja agora outro exemplo. Esta estante foi toda planejada em gesso acartonado, com iluminação traseira, criando um efeito cenográfico muito bonito.

O desenho projetivo detalhado com um corte transversal dá acesso a todos os detalhes do projeto. Assim, o profissional terá condições de executá-lo sem nenhum erro.

Já o desenho projetivo desta cozinha, possibilitou a execução tanto do gesso quanto da divisória do balcão da cozinha integrada. Veja:

Olhando a imagem, talvez você estranhe as duas linhas em zig zag,



Figura 4 – Estante de sala de estar com detalhamento técnico Fonte: Acesso em: 08/02/2016

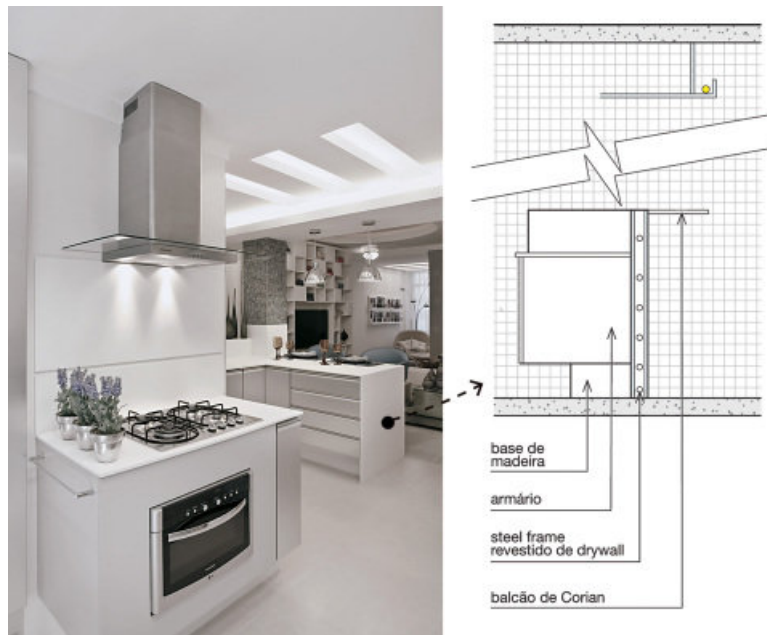



Figura 5 – Cozinha integrada com sala de estar, utilizando gesso acartonado como divisória baixa entre os ambientes. Ao lado, um desenho projetivo da proposta presentes no detalhamento em corte do balcão da cozinha. Para quem não lembra, essas linhas em zig zag representam uma ruptura da continuidade do desenho. Como queremos detalhar apenas o balcão da cozinha e a sanca de gesso no teto, não é necessário desenhar toda a parede. Por isso, usamos a linha zig zag para interromper e depois seguir com as informações que interessam em nosso desenho projetivo. Portanto, neste momento do curso, é muito importante que você domine as normas técnicas para representação de desenho técnico. Como já comentamos anteriormente, é o idioma falado entre os profissionais da área. Se você não sabe falar esse idioma, fica muito difícil expressar a sua proposta de design de interiores.

Referências bibliográficas

<<http://www.habitissimo.com.br/>> Acesso em: 08/02/2016

 <<http://www.habitissimo.com.br/>> Acesso em: 08/02/2016

<www.pinterest.com.br> Acesso em: 09/02/2016

<<http://casa.abril.com.br/>> Acesso em: 08/02/2016

<<http://casa.abril.com.br/>> Acesso em: 08/02/2016